

Universidade de São Paulo
FFLCH – Departamento de História.

Teoria da História I

1º semestre
Período: vespertino
Código: FLH 0401

Prof. Dr. Elias Thomé Saliba

Para os esquemas de aula, avisos e textos complementares, acessar, a partir de março/2025: < http://teoriadahistoriaetsusp.wordpress.com/ >

I – Ementa/Objetivos

O curso aborda o impacto da cultura digital na teoria do conhecimento e na teoria da história, analisando as alterações radicais provocadas pelos circuitos da informação e redes virtuais; os desdobramentos cognitivos provocados pelas novas formas de acesso às fontes e os efeitos sobre as teorias culturais e os modos de compreender as sociedades.

As *Humanidades Digitais* vêm propondo uma série de projetos que visam equacionar os novos desafios e problemas suscitados pelas mídias digitais, as quais têm desestabilizado sistemas heurísticos tradicionais que permitiam maior grau de confiabilidade, autenticidade, propriedade e preservação. Contudo, mais do que ferramentas úteis, tacitamente reconhecidas como importantes na prática historiográfica, o universo digital transformou-se numa *tecnologia de pensamento e cognição*, subvertendo epistemologias lineares e deterministas – e, no limite, forjando uma nova cultura. Os desdobramentos e efeitos desta transformação no campo educacional são óbvios – mas, não imediata e tacitamente reconhecíveis. O potencial preditivo e de aprendizado dos algoritmos de segunda geração, a capilaridade de dados, a desmaterialização do trabalho e o rápido processo de *plataformização* de todos os setores da sociedade, do econômico ao político – incluindo o educacional – forjou uma nova experiência de temporalidade social, calcada na *presentificação*, que vem provocando tanto um difuso cancelamento de um passado comum quanto a emergência de futuros inescrutáveis. Muitos autores reconhecem que há um processo em curso de desmanche da historicidade, já que a exaustão do futuro também nos priva do passado; reconhecem, ainda, a desintegração do modelo neoliberal e a iminente ascensão de um rearranjo *tecnototalitário* do capitalismo. Pretende-se ainda rever, em chave de reconfiguração analítica, conceitos de subjetividade, agência humana, identidade social, temporalidade, narratividade, *documentalidade*, contrafactuais e memória social – a partir dos novos ângulos possibilitados pelos *Big Data* – e seus desdobramentos no trabalho historiográfico.

II – Resumo do conteúdo:

1. A modernidade líquida ou o capitalismo cognitivo: conceituação e periodizações gerais.
2. O impacto das tecnologias digitais no cenário cultural: difusão, recepção, repercussões sociais e éticas.
3. Das mutações nos movimentos sociais aos deslocamentos nos mecanismos de construção das subjetividades e identidades.

4. **As alterações nas concepções de tempo e memória social: o universo digital como *arquivo infinito*; dilemas de uma *crítica heurística digital*: diluição das fontes e das cadeias de custódia documental.**
5. **Os impactos no trabalho historiográfico: registro, *contrafactualidade*, narrativa e *estranhamento*.**
6. **As teorias cognitivas em questão: verdade e *pós-verdade*.**
7. **O papel da História e os desafios da cultura digital.**

III) Métodos utilizados:

- Aulas expositivas, visando a apresentação e a síntese dos temas do curso;
- Estudos em grupos e seminários, organizados em função dos textos básicos.
- Comentário de textos e/ou temas previamente indicados.

IV) Atividades discentes:

- Elaboração de relatórios, fichamentos e resenhas;
- Estudos em grupos de questões previamente indicadas;

-Avaliação:

1) Elaboração de uma síntese de um dos doze temas gerais do curso, à escolha dos discentes, utilizando-se da bibliografia complementar. (entrega prevista para o final de junho).

OU

2) **-Elaboração de pequena monografia de exercício comparativo entre textos teóricos, textos ficcionais ou, eventualmente, materiais audiovisuais. (VER LISTA DE algumas sugestões na página do Programa e da Bibliografia, no site da disciplina)**

V) Critérios de Avaliação:

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta:

- Participação em as todas as atividades previstas.
- Leitura e compreensão dos textos básicos.

VI) Critérios de Recuperação:

-Resenha crítica de dois livros, sendo um da bibliografia básica e outro da bibliografia complementar. (A bibliografia complementar é aquela indicada em cada uma das sessões da disciplina)

VII) Bibliografia – Indicações gerais.

Armitage, D. e Guldi, J. **Manifesto pela História**. Trad. Modesto Florenzano. B. Horizonte, Autêntica, 2018.

Assange, Julian. **Wikileaks: quando o Google encontrou o Wikileaks**. Trad. Cristina Yamagami. S. Paulo: Boitempo, 2015.

Baumann, Zigmund. **Retrotopia**. Trad. Albino Mosquera. Barcelona, Paidós, 2016.

----- E Donskis, Leonidas. **Mal Líquido; vivendo num mundo sem alternativas**. Trad. Carlos Alberto Medeiros, Rio de Janeiro, Zahar, 2019.

Beiguelman, Giselle. **Políticas da Imagem; vigilância e resistência na dadosfera**. S. Paulo: Ubu Editora, 2021.

Berardi, Franco. **Depois do Futuro**. Trad. Regina Silva. S. Paulo: UBU Editora, 2029.

-----, O Terceiro Inconsciente; a psicosfera na era viral. Trad. Camila de Moura. S.Paulo, Autonomia Literária, 2024.

Bridle, James. **A nova Idade das Trevas: a tecnologia e o fim do futuro**. trad. Erico Assis. S. Paulo, Todavia, 2019.

Calvo, Ernesto e Aruguete, Natalia. **Fake News, trolls y otros encantos; cómo funcionan (para bien y para mal) las redes sociales**. B.Aires, Siglo XXI, 2020.

Carr, Nicholas. **A geração superficial**. Trad. Monica Friaça.. Rio, Agir, 2011.

Crary, Jonathan. **Terra Arrasada: além da era digital, rumo a um mundo pós-capitalista**. Trad. Humberto do Amaral. S. Paulo: Ubu, 2023.

-----, **24/7: o capitalismo tardio e os fins do sono**. Trad. Joaquim Toledo. S. Paulo CosacNaif, 2014.

Canelini, Nestor G., **O mundo inteiro como um lugar estranho**. Trad. Larissa Lacoselli. S. Paulo, Edusp, 2017.

-----, **Leitores, Espectadores e Internautas**. Trad. Ana Goldberger. São Paulo, Iluminuras/Itau Cultural, 2008.

-----, **Cidadãos Substituídos por algoritmos**. Trad. Diego Molina. S. Paulo, Edusp, 2022.

Castells, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio, Zahar, 2013.

-----, **Ruptura; a crise da democracia liberal**. trad. Joana D'Ávila Melo. Rio de Janeiro, Zahar, 2019.

Cesarino, Letícia. **O Mundo do avesso: verdade e política na era digital**. S.Paulo: Ubu Editora, 2022.

Coelho, Teixeira. **eCultura, a utopia final; inteligência artificial e humanidades**. S. Paulo, Iluminuras, 2019.

D'Ancona, Matthew. **Pós-Verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news**. Trad. Carlos Szlak. Barueri, Faro Editorial, 2018.

Duranti, Luciana. «*Reability and Authenticity: the concept and their implications*» IN *Archivaria*, Ottawa, no 39, primavera de 1995, pp. 5-10.

-----, «*The preservation of the integrity of electronic records*» IN **Proceedings of the DLM-Forum on Electronic Records**. Bruxelas, 1996, pp. 60-65.

-----, **Diplomatics: New Uses for an Old Science**. Chicago, Saaca and Scarecrow Press, 1999.

De Masi, Domenico. **Alfabeto da sociedade desorientada**. Trad. Frederico Carotti. S. Paulo: Objetiva, 2017.

Duncan, Dennis. **Índice: uma história; uma aventura livresca, dos manuscritos medievais à era digital**. Trad. Flávia Neves Machado. S.Paulo, Editora Fósforo, 2024.

Empoli, Giuliano Da. **Os engenheiros do caos**. trad. Arnaldo Bloch. São Paulo, Vestígio, 2019.

Ferguson, Niall. **A Praça e a Torre; redes, hierarquias e a luta pelo poder global**. Trad. Antonio Soares e, S. Paulo, Editorial Critica, 2019.

Fernández-Armesto, Felipe. **Uma história da imaginação: como e por que pensamos o que pensamos**. Trad. Carlos A. Marl Ferrari. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

Fischer, Max. **A Máquina do Caos; como as redes sociais reprogramaram nossa mente e nosso mundo**. Trad. Érico Assis. S. Paulo, Todavia, 2023.

Foer, Franklin. **O mundo que não pensa; a humanidade diante do perigo real de extinção do homo sapiens**. S. Paulo, Leya, 2019.

Graeber, David. **Trabalhos de Merda: uma teoria**. Trad. Hugo Barros. Lisboa: Almedina, 2022.

Guilhon, Luciana (e outros), orgs. **Tecnopolíticas da Vigilância; perspectivas da margem**. trad. Heloisa Cardoso Mourão. S. Paulo, Boitempo, 2018.

Harari, Yuval Noah. **Homo Deus; uma breve história do amanhã**. Trad. Paulo Geiger. S. Paulo, Cia. das Letras, 2016.

-----, **21 lições para o século 21**. Trad. Paulo Geiger. S.Paulo, Cia. das Letras, 2018.

-----, **Nexus: uma breve história das redes de informação, da Idade da Pedra à Inteligência Artificial**. Trad. Denise Bottmann. (S. Paulo: Cia. das Letras, 2024.

Han, Byung-Chul. **A crise da narração**. Trad. Daniel Guilhermino. Petrópolis: Vozes, 2023.

-----, **Psicopolítica; neoliberalismo e novas técnicas de poder**. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa, Relógio d'Água, 2015.

-----, **No Enxame: reflexões sobre o digital**. Trad. Miguel S. Pereira. Lisboa, Relógio d'Água, 2016.

-----, **Sociedade do Cansaço**. Trad. Enio Giachini. Petrópolis, Vozes, 2017.

-----, **Sociedade da Transparência**, trad. Idem, Petrópolis, Vozes, 2017.

-----, **Hiperculturalidad**. Trad. Florencia Gaillour. Madri, Herder, 2018.

-----, **Não-Coisas; reviravoltas do mundo da vida**. Trad. Rafael Garcia. Petrópolis, Vozes, 2022.

Hartley, Scott. **O fuzzy e o Techie: porque as ciências humanas vão dominar o mundo digital**, trad. Luis Dolhnikoff. S. Paulo, BEI Comunicação, 2017.

Johnson, Steven. **Tudo o que é ruim é bom para você: como os games e a TV nos tornam mais inteligentes**. Trad. Sergio Goes. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.

Keen, Andrew. **Vertigem Digital**. Trad. Alexandre Martins. Rio, Zahar, 2012.

-----, **How to fix the future: staying human in the digital age**. Londres, Atlantic Books, 2018.

Kerchhove, Derrick de. **A pele da cultura**. Trad. Antonio A.Fernandes. S. Paulo, Annablume, 2009.

Kleinberg, Ethan. **Historicidade Espectral; Teoria da história em tempos digitais**. Trad. André Ramos. Vitória, Editora Milfontes, 2021.

Lipovetsky, Gilles. **A era do vazio; ensaio sobre o individualismo contemporâneo**. Trad. Therezinha M. Deutsch. São Paulo, Manole, 2005.

Llosa, Mario Vargas. **A civilização do espetáculo**. Trad. Ivone Benedetti. Rio de Janeiro, Objetiva, 2013.

Lobo, Luiza. **Segredos Públicos: os blogs de mulheres no Brasil**. Rio de Janeiro, Rocco, 2007.

Loveluck, Benjamin. **Redes, Liberdades e Controle; uma genealogia política da internet**. Trad. Guilherme de Freitas Teixeira. Petrópolis, Vozes, 2018.

***Manifesto das Humanidades Digitais**, escrito e divulgado na THATCamp (*The Humanities and Technology Camp*), Paris, 2010.

Mbembe, Achille. **Necropolítica; biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte**. trad. Renata Santini. S. Paulo, N-1 Edições, 2019.

Morozov, Evgeny. **Big Tech; a ascensão dos dados e a morte da política**. Trad. Claudio Marcondes, S. Paulo, Ubu Editora, 2018.

Morozov, Evgeny e Bria, Francesca. **A cidade inteligente: tecnologias urbanas e democracia**. trad. Humberto do Amaral. S.Paulo, Ubu Editora, 2019.

Miedema, John. **Slow Reading** trad. Cristina Cupertino, S. Paulo, Octavo Sello, 2011.

Parisier, Eli. **O filtro invisível; o que a internet está escondendo de você**. Trad. Diego Alfaro. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.

Negri, Antonio e Hardt, Michael. **Império**. Trad. Berilo Vargas. Rio de Janeiro, Record, 2010.

- O'Neil, Cathy. **Algoritmos de destruição em massa**. Trad. Rafael Abraham. Santo André: Editora Rua do Sabão, 2020
- Powers, William. **O BlackBerry de Hamlet**. Trad. Daniel Abraão. S. Paulo, Alaúde Editorial, 2012.
- Prado, Magaly. **Fake news e inteligência artificial; o poder dos algoritmos na guerra da desinformação**. São Paulo: Edições 70, 2022.
- Ronson, Jon. **So you've been Publicly Shamed**. N. York, Harper, 2015. (trad.bras. "Humilhados".)
- Rendueles, César. **Sociofobia; mudança política na era da utopia digital**. Trad. Sergio Molina. S. Paulo, Edições Sesc, 2016.
- , **Capitalismo Canalla; una história personal del capitalismo a través de la literatura**. Barcelona, Seix Barral, 2015.
- Pinker, Steven. **O novo Iluminismo: em defesa da razão, da ciência e do humanismo**. Trad. Laura Motta e Pedro Soares. S. Paulo, Cia. Das Letras, 2018.
- Precht, R.David. **Quem sou eu? E se sou, quantos sou? -uma aventura na filosofia**. Trad. Claudia Abeling. S.Paulo, Ediouro, 2009.
- Quintarelli, Stefano. **Instruções para um futuro imaterial**. trad. Marcela Couto. São Paulo, Editora Elefante, 2019.
- Taleb, N. Nicholas. **A lógica do cisne negro; o impacto do altamente improvável**. Trad. Marcelo Schild. Rio de Janeiro, Best-Seller, 2008.
- Tapscott, Don. **A hora da geração digital**. Trad. Marcelo Lino. Rio, Agir, 2010.
- Tucker, Jeffrey. **A Bela Anarquia: como criar seu próprio mundo livre na era digital**. Trad. Paulo Polzonoff. S. Paulo, LVM Editora, 2018.
- Umberto Eco, **Pape Satan Aleppo: crônicas de uma sociedade líquida**. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro, Record, 2017.
- Ferraris, Maurizio. **Movilización total**. Trad. Miguel Ortega. Barcelona, Herder Ediciones, 2017.
- Ginzburg, Carlo. **A História na era Google** IN **Pensar o Contemporâneo** (org. Luis Schuller e Eduardo Wolf), Porto Alegre, Arquipélago, 2014.
- Rosenzweig, Roy, org. **Clio wired: the future of the past in the digital age**. N. York, Columbia U.Press, 2011.
- , e Cohen, Daniel. **Digital History: a guide to gathering preserving and presenting the past on the web**. Disponível em <<http://chnm.gmu.edu/digitalhistory>>
- Rüsen, Jörn. **Teoria da História; uma teoria da história como ciência**. trad. Estevão Martins, Curitiba, Editora da UFPR, 2015.
- Sadin, Éric. **La silicolonización del mundo; la irresistible expansión del liberalismo digital**. Trad. Margarita Martinez, Buenos Aires: Caja Negra, 2021.
- , **La era del individuo tirano; el fin de um mundo comum**. Trad. Margarita Martinez. Buenos Aires, Caja Negra, 2022.
- Saliba, Elias Th. **Teoria da História em tempos digitais**. IN Gonçalves, Marcia, org. **Teorizar, aprender e ensinar História**. Rio de Janeiro, Editora da FGV, 2023, pp. 23-48.
- , **"Humor e Ódio na Esfera Pública Digital"** IN Carneiro, M.L. Tucci (org.) **Discursos de Ódio: o racismo reciclado nos séculos XX e XXI**. S. Paulo: Perspectiva, 2024.
- Sarlo, Beatriz. **O animal político na web**. IN **Serrote**. N. 7. S. Paulo, IMS, março de 2011.
- , **La intimidación pública**. B. Aires, Seix Barral, 2018.
- Sennet, Richard. **A corrosão do caráter**. Trad. Emilia Sarrazin, Rio de Janeiro: Record, 2015.
- Sibilia, Paula. **O show do Eu; a intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro, Contraponto, 2016.
- , **O homem pós-orgânico: a alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais**. Trad. Vera Chamma, Rio de Janeiro, Contraponto, 2016.
- , **Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão**. trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Contraponto, 2013.
- Simon, Zoltán B. **Os teóricos da História têm uma teoria da História? reflexões sobre uma não-disciplina**. Trad. André Ramos. Vitoria: Editora Milfontes, 2019.
- Slee, Tom. **What's Yours Is Mine: Against the sharing Economy**. N.Y., Kobo Editions, 2019. (há trad. bras. pela Editora Elefante, 2019, com o título de *"Uberização: a nova onda do trabalho precarizado"*).
- Snyder, Timothy. **Na contramão da liberdade; a guinada autoritária nas democracias contemporâneas**. trad. M.L. Xavier. S. Paulo, Cia. das Letras, 2019.
- Türcke, Christoph. **Sociedade Excitada; filosofia da sensação**. Trad. Antonio Zuin e outros. Campinas Edit. Da Unicamp, 2011.
- , **Cultura do déficit de atenção** IN **Serrote**, n. 19 S. Paulo, IMS, 2015, pp. 51-61.
- Weller, Toni, (org). **History in the Digital Age**. N. Iorque, Routledge, 2014.
- White, Hayden. **"Enredo e verdade na escrita da história"** IN Malerba, J. (org.) **A História escrita: teoria e história da historiografia**. S.Paulo: Contexto, 2006.
- Woodcock, Jamie. **Marx no Flipperama; videogames e lutas de classes**. Trad. Guilherme Cianfarani. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.
- Wu, Tim. **The Attention Merchants: the epic struggle to get inside our heads**. Londres, Atlantic Books, 2017.
- ZIMMER, Michael (org). **Internet Research Ethics for the Social Age: New Challenges, Cases, and Contexts**. Peter Lang, 2017.
- Zibblatt, Daniel e Levitsky, Steven. **Como as democracias morrem**. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro, Zahar, 2018.
- Zizek, Slavoj. **Bem-vindo ao deserto do real**. Trad. Paulo Cesar Castanheira, S. Paulo, Boitempo Editorial, 2003.

Zuboff, Shoshana. **A Era do Capitalismo de Vigilância. Trad. George Schlesinger. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.**